

Alerta Epidemiológico :: Aumento de Casos e Óbitos por Dengue

Atualmente, as arboviroses (dengue, zika e chikungunya) circulam em muitos países tropicais e subtropicais no mundo. A proliferação do *Aedes aegypti*, mosquito transmissor, está associada ao aumento da temperatura, umidade relativa do ar e variações de chuvas. Essa dinâmica sazonal tem como consequência, maior probabilidade de ocorrência dos casos de arboviroses. No Mato Grosso do Sul é crescente o número de notificações de arboviroses, especialmente os casos de Dengue com sinais de gravidade e por consequência o aumento alarmante do número de óbitos registrados.

A Secretaria de Estado de Saúde de Mato Grosso do Sul, por meio da Gerência Técnica de Doenças Endêmicas, realizou análise do sistema de vigilância oficial e detectou aumento no registro de casos no ano de 2023 quando comparado a 2022, especialmente aumento dos óbitos por dengue. A detecção da circulação de dengue permite avaliar quais os sorotipos (DENV 1, DENV 2, DENV 3 ou DENV 4) estão circulando na comunidade, o perfil epidemiológico das pessoas mais acometidas e com isso embasar estratégias de prevenção e controle, evitando novos casos com evolução grave e desfecho óbito.

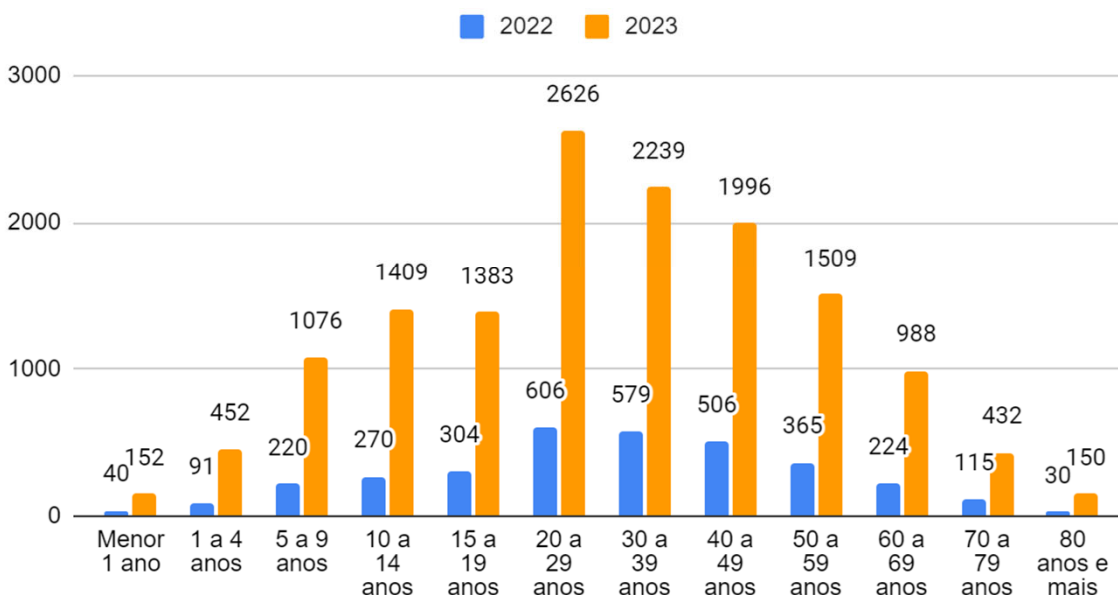
Dos 26.483 casos prováveis de dengue notificados no primeiro quadrimestre de 2023 (dados até SE 14) 12.993 foram confirmados.

O risco de contrair a dengue está relacionado a todas as idades, entretanto, a evolução para a forma de maior gravidade está especialmente relacionada às crianças, idosos e pessoas com comorbidades associadas.

Em relação aos dados analisados de dengue no ano de 2023, é expressivo o aumento no gradiente de casos em relação ao ano de 2022. A faixa etária revela um elevado acréscimo no grupo etário de 20 a 29 anos.

Quanto aos óbitos pelo agravo no ano de 2023, é relevante o aumento de óbitos em relação ao mesmo período de 2022. A prevalência se estabelece no grupo de 50 a 59 anos e 80 anos a mais.

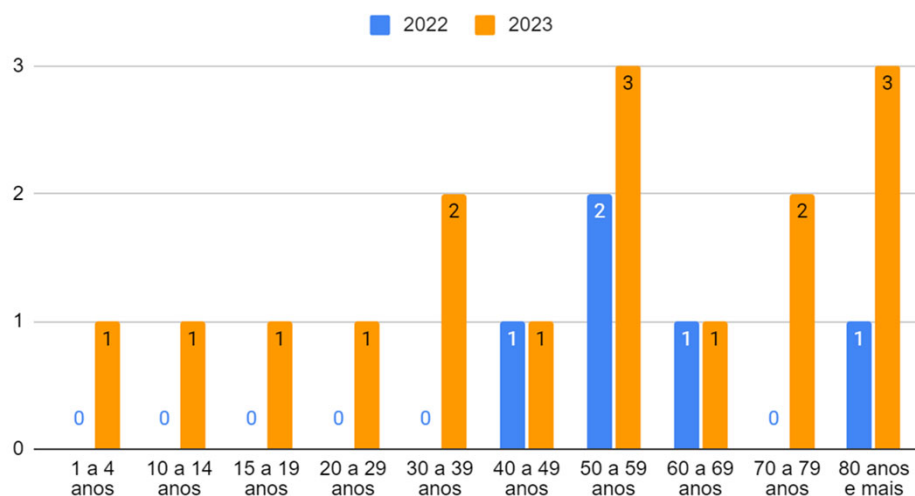
Casos confirmados de Dengue, por faixa etária e ano de notificação, Mato Grosso do Sul. Período: SE 01 a 14, 2022 e 2023.



Fonte: Tabwin - Sinan Online.

*Dados sujeitos a revisão.

Óbitos por Dengue, por faixa etária e ano de notificação, Mato Grosso do Sul. Período: SE 01 a 14, 2022 e 2023.



Fonte: Sinan Online.

*Dados sujeitos a revisão.

Partindo do princípio que medidas de prevenção são estratégias primordiais para estabelecer o controle e erradicação das doenças, a Secretaria Estadual de Saúde, por intermédio da Gerência Estadual de Doenças Endêmicas e em trabalho conjunto com os 79 municípios de Mato Grosso do Sul, tem executado diversas ações de combate ao *Aedes aegypti*, com apoio técnico no manejo clínico dos pacientes graves e investigação dos óbitos ocorridos.

Ações Realizadas

- Capacitação para os profissionais de saúde sobre o manejo clínico das arboviroses;
- Supervisão técnica das Vigilâncias Municipais;
- Visita técnica aos municípios com capacitação de profissionais ;
- Monitoramento dos casos e óbitos notificados em território estadual;
- Acionamento da equipe da Coordenação Geral de Arboviroses (CGARB) do Ministério da Saúde para visita técnica ao estado com capacitação de profissionais dos municípios;
- Ativação do Comitê de Operações de Emergências (COE);
- Articulação com reuniões periódicas do Comitê Técnico de Arboviroses;
- Publicação do boletim epidemiológico estadual semanalmente;
- Atualização e publicação do Plano de Contingência das Arboviroses.

Recomendações

- Notificar os casos e óbitos de dengue ou arboviroses mediante a suspeita clínica, conforme preconizado na Portaria Nº217, de 1º de março de 2023;
- Inserir os casos no SINAN em tempo oportuno, de maneira a orientar as ações de controle e organização dos serviços de saúde;
- Coletar as amostras do paciente suspeito de forma oportuna para investigação e diagnóstico etiológico para as arboviroses;
- Realizar investigação de casos de forma a obter de forma correta e completa as informações necessárias para compreensão, classificação e encerramento dos casos notificados;
- Executar o manejo clínico dos casos conforme a classificação de risco;
- Investigar os óbitos de forma imediata (24 horas), a fim de identificar a necessidade de reorganização de fluxos de atendimento e preparação da rede assistencial, evitando ocorrência de novos óbitos, conforme o Protocolo de Investigação de Óbitos por Arbovírus;
- Notificar os casos graves e óbitos suspeitos de Dengue, Zika ou Chikungunya, de forma imediata (em até 24 horas) ao Plantão do CIEVS Estadual - (67) 98477-3435.

Plantão CIEVS Estadual

DISQUE-NOTIFICA

0800-647-1650

(67) 98477-3435 (ligações, SMS, WhatsApp - 24 horas)

(67) 3318-1823 (expediente)

E-NOTIFICA

cievs.ms@hotmail.com (24 horas)

cievs@saude.ms.gov.br (expediente)

ENDEREÇO

Rua Delegado Osmar de Camargo, s/nº, Parque dos Poderes - Jardim Veraneio
CEP: 79.037-108 - Campo Grande / MS

Governador do Estado de Mato Grosso do Sul	Eduardo Correa Riedel
Secretário de Estado de Saúde	Maurício Simões Corrêa
Secretária de Estado de Saúde Adjunta	Crhistine Cavalheiro Maymone Gonçalves
Diretoria de Vigilância em Saúde	Larissa Domingues Castilho de Arruda
Coordenadoria do CIEVS Estadual	Karine Ferreira Barbosa
Coordenadoria Estadual de Vigilância Epidemiológica	Ana Paula Rezende de Oliveira Goldfinger
Gerência Técnica de Doenças Endêmicas	Jéssica Klener Lemos dos Santos Nantes
Elaboração	Danielle Galindo Martins Tebet Grazielli Rocha de Rezende Romera Jéssica Klener Lemos dos Santos Nantes Daniel Henrique Tsuha Lúcia Catarina Gonçalves da Costa e Silva Canela